



Prefácio

Thiago Vaceli Martins

Como citar: MARTINS, Thiago Vaceli. Prefácio. *In*: MARTINS, Thiago Vaceli. **Delineamentos jurídico-normativos da educação inclusiva: problematização a partir das noções foucaultianas de governamentalidade e biopolítica**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p. 11-14. DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-371-7.p11-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

O presente livro é resultado de pesquisa de dissertação desenvolvida no PPGE/FFC/UNESP/Marília. Transposta ao formato de livro, a pesquisa se desenvolveu a partir das experiências do autor na cidade de Maracá, SP.

Reputando-se, advogado de formação, entre os anos de 2013 e 2016 o autor trabalhou na Câmara Municipal de Maracá na função de assessor de coordenação, tendo assumido a função de assessor jurídico entre os anos de 2017 e 2020. Nestes períodos acompanhou os trabalhos das comissões permanentes do legislativo local, especialmente a Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Educação, também promovendo a análise de toda a produção legislativa em ambos os períodos, especificamente em relação ao aspecto legal. A posição no legislativo local possibilitou os primeiros contatos com as associações municipais, especialmente da ADEM – Associação dos Deficientes de Maracá, bem como com lideranças comunitárias, munícipes com deficiência e seus familiares. Esta interação social foi fator preponderante e determinante para as reflexões acerca dos direitos e garantias previstos em documentos legais, inclusive municipais, e a realidade posta no dia a dia da comunidade.

No ano de 2018 o autor ingressou no Programa de Pós-graduação em Educação na Unesp/Marília, idealizando pesquisar academicamente as perspectivas da Educação Inclusiva suscitando

os instrumentos dos ativismos judicial e o legislativo, interrelacionando os campos da Educação, História e do Direito, tomando como referencial teórico e analítico, as noções foucaultianas de governamentalidade, biopolítica, anormalidade e segurança.

Em 2021, com a pesquisa e o desenvolvimento da dissertação em cursos, houve uma fundamental mudança de perspectiva do ponto de vista do autor, que antes era sujeito externo dessa engrenagem político-educacional-legislativa: sendo eleito vereador, na cidade de Maracaí, SP, passou, então, a ser agente catalisador, vendo-se, de certo modo, inserido dentro do objeto de estudo.

O fato de se reputar representante do legislativo local oportunizou a potencialização das experiências, inclusive com a possibilidade de apresentação de muitas proposições visando não apenas a constituição de direitos, mas buscando a efetuação das diferenças no campo democrático. Concomitantemente, houve ampla análise de situações concretas na cidade de Maracaí, SP, tanto em relação às questões levadas ao Poder Judiciário quanto no comportamento do Poder Legislativo local, sendo importantíssima para o amadurecimento e a reflexão a respeito do tema.

As demandas agenciadas pelas lutas locais em Maracaí, SP, repercutiram, portanto, no desenvolvimento da pesquisa sendo determinantes para a reflexão da temática. Identificou-se grande número de pais e interessados nas questões de enfrentamento relacionado à falta de inclusão na rede municipal de ensino, principalmente quanto aos alunos diagnosticados com o TEA (Transtorno do Espectro Autista). Na atuação legislativa houve

encontros quadrimestrais com o grupo informal “TEA COM AMOR” referenciado ao Transtorno do Espectro Autista, sendo um campo profícuo para identificação das questões da Educação Inclusiva na cidade. Ainda que os encontros tivessem como escopo o entendimento de questões de atuação como parlamentar, reflexamente foram importantíssimos para o entendimento das práticas educacionais estruturadas.

O problema principal elencado na obra está no entendimento de um discurso que enaltece a existência de uma Educação Inclusiva, pautado na ideia de igualdade, da justiça, da busca pela diminuição das diferenças e do atendimento das garantias e direitos constitucionalmente assegurados.

Essa Educação Inclusiva deveria ter uma conexão com a racionalidade de normatização das diferenças, sintonizando políticas de inclusão que fortalecessem e respeitassem a condição da pessoa com deficiência. Mais ainda, essa Educação Inclusiva deveria garantir a presença da pessoa com deficiência na escola, como elemento ou sujeito a direitos, na esfera dos direitos individuais e também no âmbito da esfera pública. Mas esta inclusão não se materializa integralmente de fato.

Então advém o denominado ativismo, que se estrutura nas dimensões judicial e legislativa. Ele atua para garantir esses direitos previstos em lei, bem como para ampliá-los. Propõe-se a reflexão destes ativismos, a partir da filosofia de Foucault, buscando elementos para entender esse Ativismo, problematizando e propondo a sua compreensão a partir das noções de governamentalidade. Também se utiliza a genealogia da normalidade para abarcar a crítica em relação aos ativismos e

sugerir, no que se refere à governamentalização, reflexão nas possibilidades desses ativismos sob outro enfoque, o da contraconduta e o da resistência.

Que a reflexão dos resultados sobre a temática proposta neste livro possa reputar-se fonte de valor e de interesse para ensaios, críticas e novos delineamentos, multiplicando-se e se materializando nos vários âmbitos da sociedade.